



---

**EDITORIAL**

# O poder da imagem: perspectivas interdisciplinares dos estudos em Comunicação

**André Azevedo da Fonseca**

**Talita Lima Chechin Camacho Arrebola**

**Francisco José García Ramos**

*Editores*

Nesta edição da revista *Discursos Fotográficos*, apresentamos um conjunto de artigos que exploram diferentes aspectos da imagem e seus estudos relacionados à Comunicação e áreas afins.

O artigo “Imagem como descritor e construto na análise bibliométrica”, de Marcelo Calderari Miguel e Rosa da Penha Ferreira da Costa, discute a importância da imagem como objeto de estudo na Ciência da Informação. Os autores analisam a produção científica sobre o tema na base de dados Brapci, destacando as implicações da imagem na sociedade contemporânea. Por sua vez, Cristiane Ferreira de Moura e Rosane Suely Alvares Lunardelli, em “Políticas de Informação e Apagamento de Memórias”, discutem como a informação e o conhecimento reproduzem a invisibilização da mulher na Ciência da Informação. Abordam o papel subalterno da mulher na produção de informação e conhecimento, relacionando essas tradições à concentração de capital cultural em países e empresas dominantes e à autolegitimação das indústrias culturais. O estudo destaca a importância da História das Mulheres e a necessidade de políticas de informação que considerem a problemática de gênero.

Em uma pesquisa comparada, o artigo “COVID-19 e Gripe Espanhola: paralelos fotográficos”, de Eduardo Leite Vasconcelos, analisa as representações visuais dessas duas pandemias. O autor discute como as fotografias, além de registrarem os acontecimentos, também revelam as transformações tecnológicas, sociais e culturais de cada época. Ainda no campo das fotografias de caráter histórico, “O ativismo dos fotógrafos em Gaza”, de Melissa Campello e Wanderley Anchieta, analisa o papel das imagens na esfera pública digital, focando o conflito em Gaza. A partir do trabalho do fotógrafo palestino Motaz Azaiza, os autores discutem como as imagens geradas em meio ao conflito se tornam ferramentas de comunicação e ativismo. Em um sinal da importância deste tema em estudos contemporâneos, o artigo “A utilização da imagem



técnica na disputa pelos afetos em ambiência digital”, de Vitória Paschoal Baldin e Daniela Osvald Ramos, também investiga, por meio de outras perspectivas, o papel da imagem técnica na construção de afetos e na disputa por legitimidade no conflito palestino-israelense.

A representação da natureza na arte é o tema central de “De la representación del árbol al bosque”, de Maria-Rosario Montero Prieto. O texto reflete sobre a prática do coletivo Agencia de Borde, discutindo como as imagens de árvores e florestas podem ser utilizadas para questionar as categorias de natureza e cultura. Por sua vez, o artigo “Desacelerando o acontecimento visual”, de Renata Benia e Greice Schneider, analisa o regime atencional nas imagens da categoria “Projetos de Longa Duração” do World Press Photo. Assim como o artigo anterior, que reflete sobre o papel da imagem na arte, este explora como as fotografias, ao se distanciarem do imediatismo e da instantaneidade, podem sugerir um ritmo desacelerado de leitura. Os estudos de linguagem na Comunicação estão representados pelo artigo “O processo criativo e a construção da realidade na ‘Trilogia do Povo’ de Eduardo Coutinho”, de Rozinaldo Antonio Miani e Renata Cabrera Borges, que investiga o processo de criação do cineasta brasileiro a partir de três documentários: Santo Forte, Babilônia 2000 e Edifício Master.

As questões envolvendo inteligência artificial têm sido analisadas por pesquisas interdisciplinares. O artigo “Inteligência Artificial, Tecnologias da Informação e Comunicação e evasão escolar”, de Heron Ledon Pereira, Danielle Ferraro, Norval Baitello Junior e Rogério da Costa, discutem uso da IA e das TICs na educação, com foco no combate à evasão escolar no Ensino Médio. Os autores apresentam um ensaio teórico com exemplos de projetos que utilizam IA e TICs para melhorar a aprendizagem, o ambiente escolar e reduzir a evasão, além de discutir os desafios e limites do uso dessas tecnologias na educação. “As mãos acidentais como experiência estética”, de Taís Monteiro e Eduardo Duarte, explora as imagens geradas por inteligência artificial na obra “Há muito venho sonhando com imagens que nunca vi”, de Igi Lola Ayedun, analisando a sensação de estranhamento e desconforto que essas imagens provocam. Por sua vez, o artigo “Fast Fashion e a fotografia de e-commerce”, de Marcos García-Ergüin Maza e Daniel De las Heras, investiga a relação entre a fotografia de moda e o mercado digital. Os autores discutem como as imagens de moda se adaptam aos novos meios digitais e como as marcas utilizam a fotografia para comunicar e vender seus produtos.

Por fim, em “O fotojornalismo em tempos de cultura visual”, Marcelo De Franceschi Santos resenha a obra de Silvio da Costa Pereira sobre o impacto da digitalização no fotojornalismo. O estudo destaca a crescente concorrência, a intensificação do trabalho e a exploração dos fotojornalistas.

Em conjunto, os artigos oferecem um panorama abrangente sobre as diferentes



---

dimensões da imagem e seus estudos na Comunicação, abordando desde a produção e circulação de imagens em diferentes contextos até as implicações da imagem técnica na sociedade contemporânea. Os estudos contribuem para aprofundar o debate sobre o papel da imagem na construção de conhecimento, na experiência estética e na ação política, além de apontar para novas possibilidades de pesquisa e intervenção social.